



1
2 ATA da 16ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ GESTOR DO MACIÇO DO MORRO DA CRUZ – 09/04/2014.
3 Aos nove dias do mês de abril de dois mil e quatorze, às dezesseis horas, no Auditório do
4 Museu Histórico de SC – Palácio Cruz e Souza, sito à Praça XV de Novembro – Centro –
5 Florianópolis, se reuniram os seguintes integrantes do Comitê Gestor do Maciço do Morro da
6 Cruz: Tereza Ribeiro e Ruy Alves (Alto Caeira); João Batista e Paulo Vitor (Serrinha); Sulimar
7 Vargas Alves (Jagatá); Adriano Santos Rodrigues (Horácio); Marcelo Ferreira e Alex Correia
8 (Morro da Mariquinha); Luana Farias (Morro do 25); Ânderson Magno Ferreira (Mont Serrat);
9 Paula Michaloni, Renato Horstein, Paulo R. F. Peressoni, Valério Campos, Kátia R. Medeiros
10 e Marcelino Aloir Dutra (CASAN); Paulo Roberto da Rocha e Pinho (COMCAP); Marcos
11 Cesar Pinar (UFECO); Murilo Padilha (Gab. Dep. Luci Choinasky); Hélio F. Madruga
12 (Empresa STC); Sadi Manoel Gomes (SMO); Américo Pescador, Kelly Cristina Vieira,
13 Paulina Korc, Carmelita Luzia Bach, Rogério Miranda, Zeli Sabino Delfino, Cinthia Rosa,
14 Cláudia Brasil de Barros, Laís Giancesini, Natália Tonelo, (SMHSA), somando um total de trinta
15 e uma (31) pessoas. Justificaram ausência: Rafael Hahne (SMHSA), Salvador Francisco da
16 Silva e Neide Oliveira de Almeida (CONSEBAN). O Diretor de Habitação/SMHSA, **Engº.**
17 **Américo Pescador** iniciou esclarecendo que o objetivo da presente reunião extraordinária é
18 a discussão de questões pertinentes exclusivamente à CASAN. Na oportunidade,
19 considerando a representação mais ampla da CASAN e outros órgãos, solicitou que todos se
20 apresentassem. **Marcelino** salientou que a reunião tem por objetivo avaliar. **Paulina** justificou
21 a ausência da D. Neide e informou que a demanda do CONSEBAN é com relação ao
22 impasse junto às famílias que não permitem a passagem da rede de esgoto pelo terreno;
23 para tanto solicita providências jurídicas da Prefeitura. **Sulimar** destacou que a reunião tem
24 dois temas, que avalia serem cruciais: tarifa social e parcelamento das dívidas. Na
25 oportunidade, **Paulo** da Serrinha informou que a equipe da CASAN esteve na comunidade
26 onde percebe que está havendo um trabalho de parceria. Marcelino reiterou a informação
27 parabenizando a iniciativa da comunidade da Serrinha e a mobilização junto aos moradores.
28 **Valério Campos**, Gerente Comercial da CASAN expôs os critérios no atendimento às
29 famílias através da tarifa social. CRITÉRIOS: 1) Renda familiar de até dois (2) salários
30 mínimos; 2) Não possuir automóvel; 3) Casa de até setenta metros quadrados (70m²); 4) Não
31 possuir linha telefônica fixa. **Valério** salientou que a cada dois anos as famílias precisam
32 efetuar nova solicitação para permanecer como beneficiário da tarifa social, cujo valor atual é
33 R\$ 5,95 - consumo de água e R\$ 5,95 – rede de esgoto. **Valério** destacou a importância do
34 uso racional da água e esclareceu o motivo dos critérios estabelecidos pela Companhia.
35 **Paulo Peressoni**, assessor da Diretoria Comercial da CASAN informou que, em meados de
36 2009, foi dado prazo por um período de dois anos, todos os usuários do Maciço do Morro da
37 Cruz foram incluídos na tarifa social da CASAN, independentemente da situação social de
38 cada família. Após dois anos as famílias deverão solicitar a renovação para permanecer com
39 a tarifa social, dirigindo-se à Agência da Companhia, munidos dos documentos para
40 comprovar que está dentro dos critérios estabelecidos pela CASAN. **Kátia** e **Renato**



41 informaram que, quando foram implantadas as redes novas, todas as famílias foram
42 enquadradas na tarifa social. **Alex** citou a existência de redes aéreas na Comunidade do
43 Morro da Mariquinha. Neste sentido, solicitou que haja uma reaproximação da CASAN junto
44 às comunidades, pois foram instalados hidrômetros e cavaletes, não existe um trabalho
45 padrão. Alex solicitou providências com relação aos vazamentos constantes na Rua
46 Valdomiro Monguilhote. Reclamou que ao acionar o 0800... da CASAN o atendimento é muito
47 moroso, permanecendo o desperdício de água. *“Não está havendo atendimento às*
48 *demandas das comunidades”*, concluiu **Alex**. Neste sentido, **Sadi Gomes** salientou que a
49 morosidade na CASAN é no município todo, não apenas no Maciço. **Valério** justificou que a
50 Companhia não consegue atender todas as demandas imediatamente. **Sulimar** questionou
51 os critérios estabelecidos pela CASAN, salientando a importância da parceria, pois
52 atualmente qualquer funcionário circula tranquilamente nas comunidades. **Sulimar** historiou
53 que a CASAN se tornou parceira do Projeto e, por outro lado, se criou a sensação de
54 cidadania nas comunidades. *“O que preocupa seriamente é que se está num impasse entre*
55 *CASAN e comunidades: o corte da tarifa social por causa da linha telefônica originou a*
56 *inadimplência”*. Disse ainda **Sulimar**: *“Caso haja corte do fornecimento de água por causa da*
57 *inadimplência, estará sendo criado outro tipo de problema e será um retrocesso, pois nós não*
58 *vamos concordar”*. **Sulimar** receia a atitude dos moradores com relação aos critérios
59 estabelecidos, principalmente a posse do telefone fixo. *“Não queremos mudar as leis, mas,*
60 *para salvar a parceria entre COMUNIDADES e CASAN, se faz necessário rever os atuais*
61 *critérios, que estão, seguramente, ultrapassados”*, enfatizou **Sulimar**. Questionou ainda a
62 necessidade do envolvimento de duas pessoas servindo de testemunhas para o
63 parcelamento da dívida. **Paulo** da CASAN esclareceu que as testemunhas não serão
64 fiadoras, mas simplesmente irão atestar o acordo firmado. **Padilha** informou que inúmeras
65 pessoas buscaram assessoria jurídica questionando a utilização do telefone fixo como critério
66 da tarifa social. Salientou a importância do envolvimento da Assembleia Legislativa nessa
67 discussão. **Padilha** disse ainda que é preciso que a CASAN abra a possibilidade de reavaliar
68 os critérios pontuados pela CASAN. **Ruy Alves** ressaltou que os critérios estão defasados
69 com relação à realidade das famílias e sugeriu a criação de outro patamar entre a tarifa geral
70 e a social. Também da importância de incentivar a utilização da água com racionalidade
71 através do trabalho educativo. *“Precisamos realizar um trabalho intenso junto aos*
72 *moradores”*, destacou **Ruy**, para tanto propôs a composição de uma comissão e sugeriu que
73 a Empresa STC esteja mais comprometida com os problemas que visualiza nas
74 comunidades. Marcelino solicitou que seja remetido à CASAN um documento relatando todos
75 os questionamentos e sugestões apresentadas na presente reunião. *“Porque não investir na*
76 *água que verte na bica da comunidade”*, disse **Alex** referindo-se à possibilidade de captar
77 água no manancial existente no local. Para tanto, **Eng^a. Kátia** disse que avalia a bica como
78 uma preciosidade, porém a CASAN precisa respeitar a Normativa Mundial da Saúde que
79 limita a forma de disponibilizar a água. Na oportunidade **Eng^a. Kátia** retomou a colocação do
80 **Sulimar** sobre as constantes depredações das obras realizadas nas comunidades, como a



81 retirada das lajotas para refazer a ligação de água clandestina. Eng^a. Kátia falou ainda que,
 82 na presente data, algumas pessoas impediram a CASAN de concluir seu trabalho para não
 83 precisar pagar a água consumida. Salientou que implementar a rede de água no Maciço é
 84 diferente da realidade de outros bairros. “Muita obra realizada no Maciço já foi destruída, pois
 85 muitas pessoas optam pela volta à clandestinidade”, disse Kátia. Na oportunidade Eng^a. Kátia
 86 entregou documento à secretaria do Comitê Gestor para ser disponibilizado às lideranças
 87 comunitárias. Valério disse que os critérios foram estabelecidos pela CASAN por opção, não
 88 tem lei que obriga. Salientou a importância de honrar com as despesas, também disse que as
 89 tarifas da CASAN estavam defasadas. D. Tereza relatou sua história ressaltando que tem
 90 uma linha telefônica por questões de segurança. Paulo disse que a Comunidade da Serrinha
 91 ficou quatro anos sem presidente, e que neste ano está retomando os trabalhos, iniciando
 92 pela CASAN. Sugeriu que a CASAN disponibiliza um técnico para acompanhar as obras do
 93 PAC. Com relação aos critérios, disse D. Tereza: “Se chegar à comunidade com esses
 94 critérios da CASAN, as lideranças irão apanhar”. Marcelino salientou que as comunidades
 95 sempre terão o respeito da CASAN. Após ampla discussão, Kelly ressaltou: “As pessoas
 96 nunca se negaram ao pagamento das faturas”, e sugeriu pela definição dos
 97 encaminhamentos, quais foram: 1) Solicitar posicionamento da CASAN com relação aos
 98 critérios estabelecidos no Comitê Gestor no início do Projeto. 2) Discussão de novos
 99 parâmetros junto à CASAN, com escalonamento. 3) Composição de comissão da água:
 100 Sulimar, Paulo Vitor, Kelly, Alex, Tereza, Renato, Marcelino e Paulina. A reunião da
 101 Comissão foi agendada para o dia 15 de abril, às 14 horas, na SMHSA, onde será elaborado
 102 documento a ser remetido à Presidência e Agência Regional da CASAN. Nada mais havendo
 103 a tratar a reunião foi encerrada e eu, Paulina Korc redigi a presente ata.

Projeto Maciço do Morro da Cruz

LISTA DE FREQUÊNCIA

ATIVIDADE: 16º Reunião Extraordinária do Comitê Gestor do Maciço do Morro da Cruz – PAC.
 DATA: 09 de abril de 2014
 HORÁRIO: 16:00 horas
 LOCAL: Museu Histórico de Santa Catarina - Palácio Cruz e Souza – Centro – Florianópolis.

ENTIDADE	REPRESENTANTE	ASSINATURA
A. M. Alto Céara	(T) Tereza Ribeiro (S) Carmen Scheilana Carneiro	[Assinatura]
A.M.M. da Penitenciária	(T) Clair Correia de Jesus (S) Maria Euzeni da Silva Costa Angela Antunes Goulart	[Assinatura]
A.M. da Serrinha	Jolo Batista	[Assinatura]
A.M. Vila Sta. Vitória	(T) Antônio Carlos Matias (S) Aldino Ariza	[Assinatura]
A.M. Morro do Céu	(T) Lenira Stuart (S) Marilú Lohmeyer	[Assinatura]
A.M. Quilomada	(T) Valmir Coelho (S) Honório Silva	[Assinatura]
A.M. do Jagatá	(T) Sulimar Vargas Alves (S) Alcido Brás da Fonseca	[Assinatura]
A.M.M. do Horário	(T) Kátia Santos Rodrigues (S)	[Assinatura]
A.M. Morro Tico Tico	(T) Antônio Luiz Vieira (S) Armando Alves Vieira	[Assinatura]
C.C. Cristo Redentor	(T) Marcelo Ferreira (S) Evandro Ferreira Alex Correa	[Assinatura]
C.C. B. Agrônômica		[Assinatura]
Morro do 25		[Assinatura]
C.C. Mont. Serrat	(T) Anderson Magno Ferreira (S) Babylon Santos da Costa	[Assinatura]
C.C. CONSEBAN	(T) Saulino Jane de Meneque (S) Neida Oliveira de Almeida Salvador Francisco da Silva	[Assinatura]
A.M. Morro do Mocoló	(T) Claudete Magis Machado (S) Leandier Gilencourt Paulino Schmitz	[Assinatura]
Servidão Berreta	(T) Marcelino Alcir Dutra (S) Inaiá Mattia Kátia Regina Medeiros	[Assinatura]
SMHSA	Rafael Hahne (T)	[Assinatura]
SMHSA	Américo Pezador (S)	[Assinatura]
SMHSA	Regório Viana	[Assinatura]
SMHSA	Kelly Cristina Vieira	[Assinatura]
SMHSA	Simone Lolatto	[Assinatura]
SMHSA	Wagner Cláudio	[Assinatura]
SMHSA	Paulina Korc	[Assinatura]
SMHSA	Zeli Sabino de Lima	[Assinatura]
SMHSA	Simone Caldeira	[Assinatura]
SMHSA	Carmelita Luiza Back	[Assinatura]
SMHSA	Cirinha Rosa	[Assinatura]

Projeto Maciço do Morro da Cruz

LISTA DE FREQUÊNCIA

ATIVIDADE: 16º Reunião Extraordinária do Comitê Gestor do Maciço do Morro da Cruz – PAC.
 DATA: 09 de abril de 2014
 HORÁRIO: 16:00 horas
 LOCAL: Museu Histórico de Santa Catarina - Palácio Cruz e Souza – Centro – Florianópolis.

ENTIDADE	REPRESENTANTE	ASSINATURA
SMHSA	Cláudia Enri de Barros	[Assinatura]
SMHSA	Marina Feltrin Dambrós - Estagiária	[Assinatura]
SMHSA	Jana Cunha Freire - Estagiária	[Assinatura]
SMHSA	Luís Glessam - Estagiária	[Assinatura]
SMHSA	Natália - Estagiária	[Assinatura]
STC	[Assinatura]	[Assinatura]
CASAN	[Assinatura]	[Assinatura]
SMHSA	[Assinatura]	[Assinatura]
PNT	[Assinatura]	[Assinatura]
COMAR	[Assinatura]	[Assinatura]